



Fernando Henrique visita pavilhão na Expo 2000 em Hannover

FHC elogia pavilhão brasileiro

HANNOVER – O presidente Fernando Henrique Cardoso conheceu ontem o tão polêmico pavilhão do Brasil na Expo 2000. Ao lado do presidente da Alemanha, Gerhard Schröder, da primeira-dama, Ruth Cardoso, e do filho Paulo Henrique Cardoso, um dos responsáveis pela obra, Fernando Henrique disse estar “orgulhoso” com o stand brasileiro, que considerou “muito criativo”. Ele classificou de “bastante modesto” o custo da obra, de US\$ 10 milhões, se comparado a outros pavilhões que visitou.

As críticas ao custo da montagem do estande, no entanto, desagradaram à família Cardoso. “Temos de levar em conta o objetivo do gasto e não só o total de recursos empregados”, reagiu Ruth. “Não achei muito”, assegurou ela, referindo-se ao valor aplicado. “Gostei de tudo”, elogiou.

Paulo Henrique também reclamou das críticas, ao ser cobrado pela falta de algo que identificasse o espaço do estande como brasileiro: uma bandeira ou o nome do País em destaque. Segundo ele, a identificação do Brasil estava escrita no chão do pavilhão. Em seguida, assegurou que essa providência seria tomada.

Na entrevista que concedeu no pavilhão, Fernando Henrique disse que “valeu o esforço” pela presença na feira. “O Brasil não poderia deixar de mostrar o que ele é, sem exibicionismo, sem esconder seus problemas, mas também não pode fazer como avestruz, meter a cabeça na areia.”

Antes de ir embora, o presidente não deixou de visitar o estande da vizinha Argentina, que gastou apenas US\$ 2,7 milhões nos 2 mil metros de área. No pavilhão, ele assistiu a um show de tango. (T.M.)